

PREVALÊNCIA DE AGENDAMENTO PRÉVIO À ALTA HOSPITALAR DAS CONSULTAS DE PUERICULTURA E PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE EM PELOTAS-RS.

Autor(es): Sarah Camatti¹; Valéria de Carvalho Fagundes¹; Victoria de Marco da Silva¹; Cíntia Kanazawa Silveira²; Amanda Brum dos Santos¹; Alessandra Yutani Kuroiwa²; Maria Izabela De Giacometti Costa¹; Júlia Chagas de Souza¹; Larissa Hallal Ribas³; Marcos Vinícios Razera³.

Introdução

A primeira consulta de puericultura deve acontecer até 7 dias de vida do recém nascido para avaliação da saúde da criança e orientação aos familiares 1. Já a consulta puerperal visa abordar a saúde da mulher e fornecer informações sobre aleitamento e planejamento reprodutivo 2. Contudo, as taxas de não comparecimento atingem 69,4% nesse tipo de consulta 3.

Objetivo

Avaliar a prevalência do agendamento da primeira consulta de puericultura e da consulta puerperal prévio à alta hospitalar na maternidade de um hospital materno-infantil de referência na cidade de Pelotas-RS.

Métodos

Estudo observacional descritivo de dados parciais de registros de prontuários médicos entre outubro e dezembro de 2023.

Resultados

Foram analisados 120 prontuários médicos, correspondendo a 50% do número total de nascimentos no período. Destes, 107 (89,2%) e 108 (90%) possuíam a informação sobre agendamento de consulta de puericultura e puerperal, respectivamente. Apenas 12 (11,2%) dos recém-nascidos e 11 (10,2%) das puérperas possuíam consulta agendada para seguimento após a alta hospitalar.

Conclusão

Percebe-se que a grande minoria dos recém-nascidos e puérperas atendidas possuem consulta de seguimento agendada na alta hospitalar. Dessa maneira, dificulta-se a promoção da integralidade no cuidado do paciente, colocando o binômio mãe-bebê em risco de adoecimento. Nesse sentido, é necessário criar mecanismos de fluxo facilitado entre os diferentes níveis de atenção à saúde, favorecendo o diálogo entre unidade básica de saúde e maternidade.

Referências

1. Fernandes TF. Habilidades básicas do pediatra. In: Silva LR, Solé D, Silva CA, et al (Ed) Tratado de Pediatria, 4ª ed. Baureri: Manole; 2017. p. 51-5.
2. Dias BC, Marcon SS, Reis P, Lino IGT, Okido ACC, Ichisato SMT, et al. Family dynamics and social network of families of children with special needs for complex/continuous cares. Rev Gaúcha Enferm. 2020;41(e20190178):1-6. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190178>
3. Ministério da Saúde (BR). Política nacional de atenção integral à saúde da criança: orientações para implementação [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [cited 2021 Apr 22]. Available from: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacion>

Palavras-Chave: Primeira consulta; Agendamento; Puericultura.

1 - ACADÊMICAS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
2 - MÉDICAS RESIDENTES EM PEDIATRIA DO HUSF
3 - PROFESSORES DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
E-mail para contato: sarah.camatti@sou.ucpel.edu.br